

**ANDREA TONACCI: DO TEATRO DAS VERDADES ÀS CENAS DE
FICÇÃO EM *INTERPRETE MAIS, PAGUE MAIS E SERRAS DA
DESORDEM***

Luciana Giannini Canton

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós- Graduação em
Meios e Processos Audiovisuais.

Instituição: Universidade de São Paulo – USP.

Resumo:

A presente pesquisa analisa e compara o processo criativo de dois filmes de Andrea Tonacci: *Interprete Mais, Pague Mais* (1974-1995) e *Serras da Desordem* (2006), com foco na relação do cineasta com os atores documentados, investigando a questão da encenação, performatividade e teatralidade. No primeiro filme, ao documentar a crise de um grupo de teatro, Tonacci explora a teatralidade inerente à realidade que documenta, resultando em uma presentificação que só existe através de seu registro cinematográfico. No segundo filme, ele encena a vida de um índio com o próprio índio, encontrando na reconstituição da vida do outro uma narrativa essencialmente autobiográfica. A comparação dos dois procedimentos visa ao confronto e a uma possível aproximação entre as diferentes formas de *mise en scène/mise en présence* no ato de filmar do cineasta, bem como a um entendimento das diferentes formas de encenar/presentificar o real no cinema de ficção e documentário.

Palavras-chave: Documentário, encenação, performatividade, teatralidade,
Andrea Tonacci.

Ano: 2014.

Orientador: Cristian da Silva Borges.